A Sessão Secreta convocada pelo Sr. Presidente depois da retirada de todos estranhos ao Plenário e assistência

Iniciou-se as 23,35 pelo então Sr. Presidente Dr. Amadeu Ribeiro Junior, que abrindo-a deu conhecimento ao Plenário, ~~e~~ motivo porque suspendeu a Sessão, e determinou a Sessão Secreta.

Dizendo que não era a sua pessoa e sim o Presidente que foi desautorado, pelo então autor do incidente Dr. Omair Tomiguarú que advertido uma, duas, treis, algumas e muitas vezes que respeitasse o Regimento Interno, o que não foi atendido, ~~[illegible]~~ e continuando nos seus insultos dirigidos ao Sr. Renato Barata que se achava com a palavra em explicação pessoal em que apontava o artigo da "A Folha" de hoje 14-11-1956, sobre "O Bem da Verdade", sem o respetivo pedido de aparte, chamando-o de Contínuo do P.S.P. Mentiroso ~~[illegible]~~, advertido-o continuou falando desrespeitando a mesa. Logo após, pela ordem pediu a palavra ~~do~~ Sr. Lazaro de Almeida que solicitava para que o regimento Interno fosse observado, e foi apartado pelo Sr. Omair que o chamou de Falso, mercador de drogas e Contínuo do P.S.P.

As 23,45 chegou ao Plenário o nobre Vereador Sr. Aug Normatou.

Continuando o Sr. Presidente, disse que ele como Presidente não admitiria de forma alguma que a mesa fosse desautorado porque não é a sua pessoa e sim o cargo que ocupa por um vóto dado pelo plenário, porque como Presidente respeita esse a constituição Federal - Estadual - Municipal e a Lei orgânica dos municípios, e si porventura ele errasse e não cumprisse com fidelidade resignaria o seu cargo, ou poria a Presidência ao Plenário para decidir.

Advertiu a casa ~~[illegible]~~ que ~~[illegible]~~ como Presidente é o que lhe restava a dizer sobre a sessão secreta convocada.

Nesse momento pede a palavra o Sr. Rubens Soares que analizando o incidente tudo procurou fazer para reconciliação dos

vereadores ofendidos, e sugeria a nomeação de uma comissão de vereadores para que entrassem em entendimentos junto ao Sr. Omair Renato Barata - Anselmo Fioravanti e Lazaro de Almeida. E seguida pediu a palavra o nobre Vereador o Sr. Hermenegildo Martinelli, o qual como de seu nobre feitio procurou e solicitou reconciliação entre os ofendidos para engrandecimento da Nossa Câmara Municipal, nesse momento pede a palavra o nobre vereador Sr. Lazaro de Almeida que tendo sido ~~atig~~ atingido com ofensa ~~[illegible]~~ pelo Sr. Omair apresentou o requerimento de sua renuncia de Vereador dizendo que a casa deveria ficar em Advogado e não ~~um~~ simples oficial de Farmacia, etc.

Pediu a palavra o nobre ~~[illegible]~~ vereador o Sr. Xisto ~~[illegible]~~ Araujo Paraizo que solicitou ao Sr. Presidente cumprir ~~o~~ regimento interno e mostrava a sua repulsa contra o achincalhe a nossa Camara Municipal

Teve a palavra o Sr. Omair Lamugnani que disse que em outras ocasiões foi ofendido, foi solicitado ao mesmo o cumprimento fiél do regimento, o qual disse o seguinte que sendo ele respeitado ~~[illegible]~~ respeitará, mas que não admitiria ser ofendido como foi, havendo retrua por outros vereadores.

Com a palavra o Sr. José Pedro Raymundo o qual tecendo considerações acerca do momentoso caso, trouxe a luz fatos passados com a sua pessoa sendo advertido por outro colega por trazer o mesmo fatos passados.

Novamente, diversos vereadores ~~[illegible]~~ insistiram na desistência de pedido de ~~[illegible]~~ renuncia do vereador Lazaro de Almeida, e a mesa informou nada ter recebido do Sr. Lazaro e não tinha conhecimento da sua atitude.

Pede a palavra o Sr. Ary Normanton que no espaço de 50 minutos discorreu sobre os acontecimentos atuais ~~[illegible]~~ com sua pessoa que a mesa não tomou atitude drasticas etc, sendo apartado pelo Sr. Xisto Araujo Paraizo e que não concordando com os apartes mandou que o mesmo se calasse porque não tinha conhecimentos dos fatos por ele apontado. Finalizando solicitou escusas do que presentiu

tivesse dito.

Toma a palavra o Presidente da mesa que tecendo considerações acerca das palavras do Vereador Sr. Ary Normatom e fiz sciente que porventura tenha algum erro na mesa deveria ser ajudado a corrigir-se e solicitou a todos para que apontem os seus erros e ajude a elevar o bom nome da nossa Câmara Municipal, e revivendo os acontecimentos dados ao nobre Vereador Ary Normatom ~~[illegible]~~.

Disse s/s que a mesa ~~não~~ ouviu ~~[illegible]~~ alguem ter dito que havia um requerimento do Sr. Lazaro de Almeida e que ignorava.

Pediu a palavra o Sr. Amadeu que apelou ao Sr. Lazaro a retirada de seu pedido de renuncia, o qual recusou-se aceitar os pedidos dos nobres vereadores, pedindo ao mesmo que se manifestasse o qual manifestando-se disse não retirar o pedido de renuncia mas que não conformando-se com a ofensa recebida a sua pessoa de falso farmacêutico e a dignidade

O Sr. José Pedro Raimundo apela ao Sr. Lázaro que retire seu pedido e ao Sr. Omair Zonimbani que ~~[illegible]~~ retirasse os termos usados contra o Sr. Lazaro.

O Sr. Omair pede que os termos ofensivos sejam retirados da ata e que o Sr Lazaro não se sinta ofendido.

Fala o Sr. Alberto Costa faz~~[illegible]~~ os mesmos apelos, citando que êle próprio já fôra atingido duramente ~~[illegible]~~ pelo rádio e viu tudo resolvido satisfatòriamente.

O Sr Lazaro de Almeida, em face do exposto retira seu pedido de demissão sendo aplaudido pelos presentes.

O Snr Xisto Paraiso louva a atitude de Sua Excelência e congratula-se com o mesmo

Fala o Sr Presidente, congratulando-se com todos os presentes pela interferência com que tiveram para fazer com o que o Sr. Lazaro desistisse do seu intento e congratula-se tambem com o Sr. Lazaro pela sua desistência apoz os pedidos unanimes da casa. E apelou para que os nossos trabalhos fossem elevados e

evitar que lá fora decimine essa Câmara de Circo chamando-nos de Palhaços.

Atingamos as nossas proposições nos mesmos mais nos ofendamos pessoalmente e a mesa congratula-se com o Dr. Orair Tomagnini e Sr. Lazaro Almeida ~~para~~ pela atitude que tomaram e congratula-se mais com todos aqueles que acharam por bem levar a lo termo a momentosa sessão secreta.

Antes de dar por encerrada a presente sessão o Sr. Vereador Secretario deverá ler o que acompanhou no desenrolar da sessão e ficará esse resumo arquivado e lacrado em envelope no archivo desta casa.

Sala do Plenario em 15 de Novembro 1956
(2,10) 5ª Fim. Sessão Secreta.
2º Secretario da Mesa
Alberto da Costa
[illegible]

NOV 14 1956
PROTOCOLO N.º 05254
CLASSIF. 515.01

Câmara Municipal de Jundiaí
GABINETE DO PRESIDENTE

Ata da Sessão Secreta

realizada a 14 de Novembro de 1956

— x —

Esta Ata, redigida nos termos do parágrafo 3º do artigo 62 do Regimento Interno, foi lida e aprovada — x —

Permanecerá, como está, lacrada e inviolável, até o momento em que alguém se valha da letra do parágrafo 4º do artigo 62 do R.I. e obtenha aprovação de 2/3 dos membros da Câmara

m. de Silveira

Remetente :

JUNDIAÍ

Proc. 5.254
Classif. 515.01

PROC. 5.254
CLASSIF. 515.01

Camara Municipal de Jundiaí

ATA DA SESSÃO SECRETA REALIZADA NO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1.956

Ao Ilmo. Sr. Prefeito Municipal

Informe-se!
16-11-56

Nesta